

A tecitura do cuidado: uma cartografia do trabalho em assistência domiciliar na unidade de cuidados paliativos exclusivos do INCA

Orientando: Fernando Gomes Vilar
Orientadora: Mabel Viana Krieger

INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos exclusivos têm como proposta prestar assistência a pacientes fora de possibilidade terapêutica de cura. Para abordagem integral das necessidades de saúde é necessário articulação entre os diversos saberes no processo de trabalho, entendendo que é na relação humana que produzimos cuidado enquanto ato. A investigação pretende acompanhar na assistência domiciliar um modelo de prestação de assistência do Hospital do Câncer IV (HC IV) do Instituto Nacional de Câncer.

Diante do modelo de assistência em domicílio ofertado pela unidade, entende-se que o mesmo é apenas uma das formas possíveis para a construção do cuidado. A Assistência Domiciliar — por acontecer na residência do paciente, por incluir a rede afetiva destes com as pessoas próximas, os objetos, o bairro, o clima, ou seja, a realidade social — proporciona pensar este território geográfico e existencial como catalisador das experiências na prestação da assistência aos pacientes oncológicos.

OBJETIVO GERAL

Cartografar o processo de trabalho em cuidados paliativos exclusivos em um modelo de atenção domiciliar e a inserção da psicologia na produção do cuidado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Observar a produção do trabalho na equipe multiprofissional na atenção domiciliar;
- Analisar e discutir a experiência vivenciada no campo.

METODOLOGIA

Este projeto é uma pesquisa de abordagem qualitativa que tem a cartografia como método de pesquisa-intervenção. Este método pressupõe que não existe inseparabilidade no ato de pesquisar e a implicação do pesquisador, sendo o percurso desta pesquisa orientado por pistas que dão, no plano da experiência, as diretrizes para o desenvolvimento da cartografia. Para a coleta de dados foi utilizada a técnica da observação participante e para registro foi utilizado o diário de campo.

As observações se deram no serviço de assistência domiciliar da unidade IV do INCA. As mesmas ocorreram no período de julho a setembro de 2019 de acordo com a disponibilidade da agenda de pacientes organizada pelos profissionais do serviço e segundo as demandas direcionadas para a psicologia. Os sujeitos observados foram os membros da equipe multidisciplinar, assim como os outros profissionais envolvidos no processo de trabalho e construção do serviço, além dos pacientes e sua rede sociofamiliar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho foi dividido em três capítulos. No primeiro abordamos a metodologia e sua aplicação no campo da saúde, pensando a cartografia como elemento para estudar as subjetividades que circulam em determinados grupos de sujeitos e na construção do dia-a-dia dos serviços de saúde. No segundo capítulo nos alinhamos ao pensamento da Análise Institucional francesa para pensar a produção de cuidado na assistência domiciliar e as reuniões de equipe como dispositivo capaz de pensar o próprio serviço e buscar novas formas de gestão de sua atuação. No terceiro capítulo fazemos uma reflexão sobre o trabalho no domicílio e sobre a interdisciplinaridade como caminho para a construção do cuidado junto aos pacientes.

CONCLUSÃO

Podemos perceber, de acordo com os resultados parciais desta pesquisa, que a produção do cuidado acontece à medida que os profissionais conseguem ter maior liberdade de comunicação entre si, sendo capazes de refletir sobre sua própria atuação e criar no coletivo novas maneiras de atuar pensando e repensando suas intervenções e, assim, podendo colaborar para a gestão interna do serviço.

REFERÊNCIAS

- BARROS L. P.; KASTRUP V. Cartografar é acompanhar processos. In: PASSOS E, KASTRUP V, ESCÓSSIA L. (org.). Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Editora Sulina Editora Meridional, 2010.
- CINTRA, A. M. S. et al. Cartografia nas pesquisas científicas: uma revisão integrativa. *Fractal, Rev. Psicol.*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 1, p. 45-53, Apr. 2017.
- DELEUZE G.; GUATTARI F. O anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.
- FRANCISCO A. L.; SOUZA S. R. L. O método da cartografia em pesquisa qualitativa: Estabelecendo princípios... Desenhando caminhos... Atas - Investigação qualitativa em saúde. v. 2, p. 811 - 819, 2016.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2017.
- MERHY, E. FRANCO T. B. Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde: textos reunidos. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.
- MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; NETO, O. C.; GOMES (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- PASSOS, E.; BARROS, R. B. A cartografia como método de pesquisa-intervenção. In: PASSOS, E.; KASTRUP V.; ESCÓSSIA L. (org.). Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Editora Sulina Editora Meridional, 2010.
- ROMAGNOLI, Roberta Carvalho. A cartografia e a relação pesquisa e vida. *Psicol. Soc.*, Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 166-173, Aug. 2009.
- THIOLLENT, M. Metodologia de Pesquisa-ação. 14ªed. São Paulo: Editora Cortez, 2005.